

**Plano de Desenvolvimento Aprovado
 Reunião de Diretoria nº 935, de 28/06/2018
 Resolução nº 0355/2018**



Foto: PETROBRAS 25;

ALBACORA

Nº do Contrato:	48000.0037039/97-02
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Rio de Janeiro
Bacia:	Campos
Localização:	Mar
Lâmina d'água média (m):	700
Fluido Principal:	ÓLEO
Área (km ²):	454,93
Situação:	Produção
Declaração de Comercialidade:	06/08/1998
Início de Produção:	24/10/1987

Concessionário:	Participação (%):
Petróleo Brasileiro S.A.	100

Localização: O campo de Albacora situa-se a cerca de 110 km a leste do Cabo de São Tomé, no litoral norte do estado do Rio de Janeiro, na Bacia de Campos e foi descoberto através do poço 1-RJS-297 em setembro de 1984. A área coberta pelo seu ring fence abrange cerca de 455km², distribuídos numa lâmina d'água que varia entre 100 e 1.050 m.

Mapa de Localização - Campo de Albacora

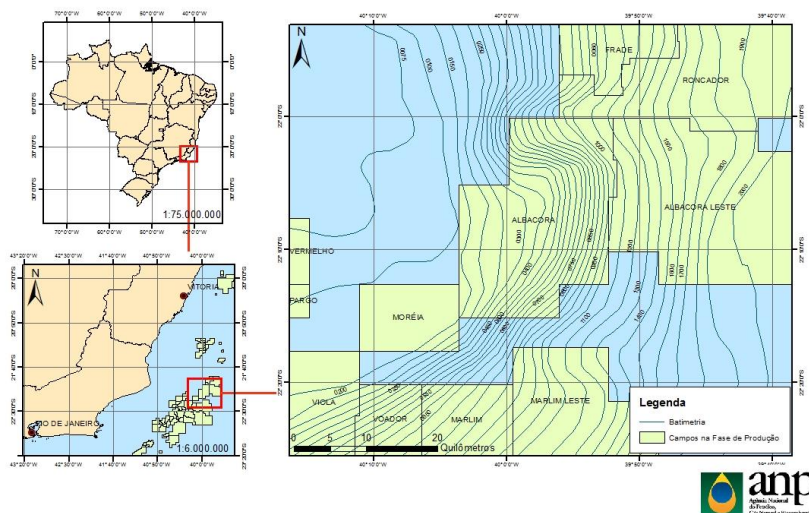


Figura 1- Mapa de localização do Campo de Albacora.

Sistema de Produção e Escoamento: A produção do campo é coletada através das plataformas P-25, do tipo SS (Semi Submersível), e P-31, do tipo FPSO (Floating Production Storage and Offloading). A malha de escoamento de óleo da P-25 é constituída por um oleoduto que interliga a P-25 à P-31. A partir da plataforma P-31, o escoamento da produção de óleo é feito através de descarregamento para navios aliviadores. A malha de escoamento de gás produzido é composta por gasoduto, que liga as unidades P-25 e P-31 à plataforma de Garoupa (PGP-1), com a utilização de dois PLEMs (Pipeline End Manifold). Nesta plataforma o gás se mistura às demais correntes de gás exportado da Bacia de Campos e segue para o Terminal de Cabiúnas, em terra. O Projeto de Revitalização inclui uma nova UEP do tipo FPSO, com o escoamento de óleo e gás semelhante ao da plataforma P-31.

Capacidade de processamento das plataformas:

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m ³ /d)
PETROBRAS 25	120.000	3.250
PETROBRAS 31	100.000	2.900

Poços:	06/2018
Produtores:	49
Injetores:	8

Reservatórios: Os reservatórios produtores do campo de Albacora são arenitos turbidíticos com excelentes características permo-porosas pertencentes à Formação Carapebus, formados entre o final do período Cretáceo e o final do Neógeno. O mecanismo primário de produção em alguns reservatórios é o de “gás em solução” e/ou “influxo de água”. É utilizada, em alguns reservatórios, a injeção de água como método de recuperação secundária, sendo que alguns poços injetores adotam a tecnologia “Raw Water Injection”. Em média o grau API do óleo produzido é de 27°. Está em fase de avaliação a descoberta de reservatórios carbonáticos microbiais da Formação Macabu, seção pré-sal da Bacia de Campos, Idade Aptiano (Cretáceo).

Volume “in place”	31/12/2017
Petróleo (milhões de barris)	4.835,09
Gás total (milhões de m ³)	111.335,02

Produção Acumulada:	31/12/2017
Petróleo (milhões de barris)	892,34
Gás natural (milhões de m ³):	16.456,42

Fonte: BAR/2017

